



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL – EAD**

**PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO: ANÁLISE DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DE DELMIRO GOUVEIA**

Delmiro Gouveia – Al
2025

**ANA PAULA SANDES ARAUJO OLIVEIRA
MIRIAM ALMEIDA SOUZA**

**PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO: ANÁLISE DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DE DELMIRO GOUVEIA**

Artigo apresentado ao curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para avaliação da disciplina: TCC II.

Orientador: Prof Dr. Marcos Ricardo

Folha de Aprovação

**ANA PAULA SANDES ARAUJO OLIVEIRA
MIRIAM ALMEIDA SOUZA**

**PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO: ANÁLISE DE UM CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DE DELMIRO GOUVEIA**

Artigo apresentado ao curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional da Universidade Federal de Alagoas, como requisito para avaliação da disciplina: TCC II.

(Orientador(a) - Prof. Dr. Marcos Ricardo, UFAL)

Banca examinadora:

(Examinador(a) Externo(a))

(Examinador(a) Interno(a))

Quanto tempo o tempo tem?
A verdade é que não temos mais tempo.
O tempo de cada criança viver sua infância é agora,
já está acontecendo na vida de cada uma.
e o tempo de escutá-las e conhecê-las
é o presente, onde quer que elas estejam.
No verde, no asfalto, em seus esconderijos,
em seus universos imaginários.
O tempo é agora.
Não podemos mais perder esses tempos,
que amanhã é outra história que se tece.
E o tempo delas já terá passado...

Adriana Friedmann

PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS BEM PEQUENAS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ANÁLISE DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE DELMIRO GOUVEIA

ANA PAULA SANDES ARAUJO OLIVEIRA¹
MIRIAM ALMEIDA SOUZA²

RESUMO

O projeto político pedagógico é um documento importante para a concretização da gestão democrática em todas as etapas da educação básica, inclusive na Educação Infantil. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo compreender o papel das crianças bem pequenas na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), buscando responder às seguintes questões: Como se dar a participação das crianças da referida instituição infantil na elaboração do Projeto Político Pedagógico? Como a instituição e sua equipe gestora permitem essa participação? Para responder esses questionamentos, foi realizada uma pesquisa descritiva, dentro de uma abordagem qualitativa, em um Centro Municipal de Educação Infantil do município de Delmiro Gouveia, Alagoas, onde teremos como participantes a gestora, coordenadoras e professores regentes. Como procedimentos serão utilizados a análise documental do PPP e questionários para os participantes, no qual será feito um levantamento pontual identificando a visibilidade e participação das crianças no documento já formulado pela instituição.

Palavras-chave: Educação Infantil; Gestão democrática; Projeto Político Pedagógico.

1 Pós graduada em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional. Licenciada em Pedagogia. Servidora pública municipal na função de professora de atividades vinculada a Secretaria Municipal de Educação de Delmiro Gouveia. E-mail: asandes376@gmail.com

2 Pós graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica. Licenciada em Pedagogia. Servidora pública municipal na função de professora de atividades vinculada a Secretaria Municipal de educação de Delmiro Gouveia. E-mail: miryribeiro1991@gmail.com .

ABSTRACT

The political pedagogical project is an important document for the implementation of democratic management in all stages of basic education, including Early Childhood Education. Therefore, this project aims to understand the role of very young children in the construction of the Pedagogical Political Project (PPP), seeking to answer the following questions: How do children from the aforementioned children's institution participate in the preparation of the Pedagogical Political Project? How does the institution and its management team enable this participation? To answer these questions, descriptive research was carried out, within a qualitative approach, in a Municipal Early Childhood Education Center in the municipality of Delmiro Gouveia, Alagoas, where the participants were the manager, coordinators and teaching staff. The PPP's documentary analysis and questionnaires for participants will be used as procedures, in which a specific survey will be carried out identifying the visibility and participation of children in the document already formulated by the institution.

Keywords: Early Childhood Education; Democratic management; Pedagogical Political Project.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	08
3	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- FUNDAMENTOS LEGAIS E CONCEITUAIS.....	09
4	O PAPEL DA GESTÃO NA PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS.....	11
5	MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL.....	13
6	CONCLUSÃO	15
	REFERÊNCIAS	16
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA GESTORES	17
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES.....	21

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se como tema deste estudo **INFÂNCIA E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR**. O estudo em questão objetivou compreender as formas de participação de crianças bem pequenas na construção do Projeto Político Pedagógico; identificar como a instituição de ensino infantil permite a participação das crianças na elaboração do PPP; analisar o papel da equipe gestora enquanto facilitadora das relações de protagonismo infantil e Projeto Político Pedagógico e, por fim, apresentar instrumentos de expressão infantil para efetiva participação na elaboração e implementação de Projeto Político Pedagógico.

A pesquisa em questão justifica-se a partir da inquietação de investigar e refletir como funciona a realidade de um Centro Municipal de Educação Infantil de Delmiro Gouveia-Alagoas, na garantia da participação das crianças bem pequenas na elaboração do projeto político pedagógico.

O resultado desta pesquisa apresenta-se organizado em três seções:

A primeira delas, “**Projeto Político Pedagógico - fundamentos legais e conceituais**”, conceitua o PPP e sua importância no contexto escolar.

A segunda seção, “**O Papel da Gestão na Promoção da Participação das Crianças**”, propõe reflexões acerca das atribuições da gestão escolar no favorecimento do protagonismo infantil.

A terceira seção, “**Mecanismos de Participação Infantil**”, apresenta instrumentos de expressão infantil para efetiva participação na elaboração e implementação de Projeto Político Pedagógico.

Este documento aponta ainda os procedimentos metodológicos e considerações transitórias.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa descritiva, realizada em uma Unidade de Ensino Infantil que atende meninos e meninas de 1 ano e 6 meses a 3 anos, a qual possibilitou a verificação do nível e mecanismos de participação das crianças bem pequenas na construção do Projeto Político Pedagógico desta instituição.

Respalhada nas técnicas de estudo de caso, utilizou-se a análise documental e questionário como instrumentos de coleta de dados.

O caso é uma unidade de análise, que pode ser um indivíduo, o papel desempenhado por um indivíduo ou uma organização, um pequeno grupo, uma comunidade ou até mesmo uma nação. Todos esses tipos de caso são unidades sociais. Entretanto casos também podem ser definidos temporariamente (eventos que ocorreram num dado período), ou espacialmente (o estudo de um fenômeno que ocorre num dado local). Portanto, um caso pode ser um fenômeno simples ou complexo, mas para ser considerado caso ele precisa ser específico (STAKE, apud DENZIN e LINCOLN, 2000, p. 436)

O estudo de caso, como técnica de pesquisa, tem como características básicas observar o fato pesquisado em seu ambiente natural, coletando dados por meio de meios diversos. O estudo de caso é um método qualitativo, que possibilita ao pesquisador obter as respostas para a problemática levantada, de modo reflexivo.

A análise documental foi empregada para entender a organização da Unidade de Ensino Infantil a partir de documentos internos, como Regimento e Projeto Político Pedagógico.

Outro instrumento relevante para a pesquisa foi a aplicação de questionários, através dos quais foi possível ampliar o conhecimento sobre os participantes e entender características significativas referentes ao contexto pesquisado.

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, foram desenvolvidos também estudos bibliográficos pautados em autores como Friedmann (2020), para conceituar o protagonismo infantil, e Veiga (1998) para o campo de Projeto Político Pedagógico, que possibilitaram um aprofundamento sobre o tema.

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO- FUNDAMENTOS LEGAIS E CONCEITUAIS

Todas as vivências no âmbito escolar devem se encaminhar para o processo de constituição da identidade das crianças, oferecendo-lhes momentos de reflexão, participação, respeito mútuo, liberdade de expressão e especialmente confiança na capacidade de atuar para transformar. Neste sentido, atividades educativas precisam ser organizadas e planejadas, uma vez que estas não devem ocorrer de modo imprevisto e imprevisível.

Esta organização fundamenta-se no parágrafo primeiro do décimo segundo artigo da LDBEN 9394/96, a qual institui que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Vale salientar que a lei mencionada apresenta terminologias variantes ao longo dos artigos, proposta pedagógica, plano de trabalho e projeto pedagógico.

Para Veiga,

projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. (1998)

Portanto, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que tem como propósito estabelecer políticas e metas educacionais, mediante uma ação conjunta democrática, que redefina o papel da escola e sua função social diante das novas tecnologias, da consciência da sustentabilidade e do respeito às diversidades existentes, favorecendo a construção da identidade e da autonomia da instituição.

Projeto, na essência da palavra, diz respeito àquilo que se pretende alcançar, plano antes da ação. A elaboração de projetos no âmbito educacional pressupõe o planejamento do que se deseja atingir, partindo da realidade atual em busca dos objetivos possíveis.

Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (Gadotti apud Veiga, 1994, p. 579)

A expressão Projeto Político Pedagógico configura-se relevante à medida que, na perspectiva da educação, estes aspectos são interligados, uma vez que toda ação ali planejada

está diretamente relacionada à visão social e de mundo, sendo, portanto, política no compromisso com a formação humana para a permanência ou transformação de determinado tipo de sociedade. A dimensão pedagógica é explicitada ao definir as ações educativas que serão desenvolvidas para alcançar os propósitos aos quais a instituição se propõe.

Uma vez que as ações educativas envolvem diversos agentes, a construção do PPP deve ser organizada de forma coletiva, democrática e com a participação de gestores, coordenadores, professores, demais funcionários, alunos e toda a comunidade escolar.

A instituição pesquisada possui o Projeto Político Pedagógico já construído e revisado. No PPP, afirma-se que a construção do mesmo se deu de forma coletiva, por meio de reuniões mensais com toda a comunidade escolar, discutindo ordenadamente os aspectos que o constituíam, tais como estrutura, funcionamento, concepções, currículo (baseado no currículo estadual, visto que o município ainda não possui currículo próprio). A participação coletiva foi reafirmada pelos professores no decorrer do questionário a eles destinado.

O documento apresenta contextualização histórica, alguns indicadores educacionais, missão, visão e princípios, fundamentação teórica e legislação norteadora, plano de ação anual, inclusive com revisão bimestral, e registros fotográficos das ações já realizadas, mostrando um comprometimento da equipe com o mesmo.

Segundo o documento, a Unidade de Ensino está situada em região de vulnerabilidade, enfrentando desafios relacionados à violência, falta de saneamento básico e infraestrutura. Menciona também que, em sua maioria, os familiares possuem pouco hábito de leitura, o que impacta no acompanhamento da vida escolar das crianças.

A referida instituição desenvolve suas atividades por meio de projetos baseados nas concepções pedagógicas interacionistas, conforme afirma o documento analisado.

Por meio dos questionários realizados com a gestão, coordenação e professores, pode-se concluir que o Projeto Político Pedagógico é de fato norteador do trabalho educativo. Ao responder sobre as possibilidades e sugestões de melhorias, nota-se um desejo dos professores de que a realidade na qual está inserida o CMEI seja ainda mais considerada para incorporar elementos culturais, fomentar o vínculo família e escola e considerar flexibilizações de acordo com as necessidades das crianças que são analisadas por meio da escuta ativa e observação.

4. O PAPEL DA GESTÃO NA PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

A gestão democrática e participativa está pautada na Constituição Federal de 1988 enquanto um dos princípios da educação básica. Sabemos que a constituição defende a educação enquanto direito de todos, devendo ser norteada pela gratuidade, igualdade e liberdade, para assim proporcionar a formação integral dos sujeitos, preparando-os para sua plena participação na sociedade e no trabalho. A Lei 9.394/1996, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), também traz apontamentos sobre a gestão democrática, onde dispõe no seu artigo 14, incisos I e II, sobre a participação dos profissionais de educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, assim como a participação da comunidade escolar em conselhos escolares e em fóruns de Conselhos Escolares ou equivalentes.

Já no seu artigo 15, determina:

Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público. (BRASIL, 1996)

Estas leis abrem espaço para um novo fazer pedagógico, para a construção de uma escola autônoma, que garanta o direito de participação e escolha de todos através de ações descentralizadoras estimuladas pela gestão dentro de uma perspectiva democrática. A gestão tem a missão de preservar a cultura organizacional, promover o bem-estar de todos e garantir o direito de cada um, desde a educação infantil, e por toda a educação básica, cumprindo assim os princípios estabelecidos em lei. Para isso, o gestor tem papel fundamental.

De acordo com Libânio (2012) o papel da gestão está estritamente ligado a organização do espaço escolar, as tomadas de decisões, caminhos e percursos que permitam fazer a instituição atingir seus objetivos. O gestor é aquele que organiza o trabalho escolar, que ouve, que compreende as necessidades e anseios da coletividade, aquele que estimula a participação ativa dos alunos, professores e demais membros da comunidade escolar nos processos decisórios e no cotidiano da escola, pois é através da participação e do compartilhamento do poder, que a gestão torna-se democrática.

É nessa perspectiva que o Projeto Político Pedagógico toma um papel importante para o desenvolvimento dessa gestão, uma vez que vai direcionar o trabalho com a comunidade. Para

Veiga (2009) o empoderamento da comunidade se dá através de dois pilares, que é a participação e a democracia. Afirma:

A democracia é dinâmica e está em permanente construção e a participação torna óbvia a partilha do poder. A participação requer compromisso com o projeto político-pedagógico construído, executado e avaliado coletivamente. A participação é um mecanismo de representação e participação política. A participação mobiliza professores, funcionários, alunos, pais e representantes da comunidade vinculados a processos de socialização educativa na escola, na família, no bairro. (VEIGA, p 167)

O Projeto Político Pedagógico é o ponto de partida para a mobilização da comunidade, dando a ela direitos, autonomia e obrigações, através de uma construção democrática e participativa que envolva todos da instituição. Nas creches e pré-escolas que acolhem as crianças da educação infantil, não deve ser diferente. Apesar dos estudos sobre a participação deste público no projeto político pedagógico serem escassos, devemos nos atentar a esta questão. A garantia do direito de participação infantil na construção do PPP deve ser estimulada pelo gestor, o incentivador e articulador da equipe escolar. Mas como se dá essa participação?

Na instituição pesquisada, consideramos as falas da gestora e da coordenadora pedagógica para observar esse apontamento. Ambas compreendem as crianças enquanto ser único, social e de direitos, valorizando a liberdade de expressões, das brincadeiras e do descobrir-se. Afirmaram, através dos questionários, que a participação das crianças na elaboração do Projeto Político Pedagógico é uma realidade e se dá diariamente por meio de um planejamento definido entre gestão e professores. A observação das falas, gestos e comportamentos é mencionada como mecanismos que possibilitam essa escuta e participação infantil.

Além das crianças, a família também participa desse processo de escuta através de reuniões, onde a gestão proporciona esse espaço de diálogos e socialização. De acordo com a equipe gestora, para compreender como as crianças vivenciam as experiências de aprendizagem dentro da creche, como elas se sentem e interagem, a instituição utiliza as culminâncias de projetos para avaliar essa participação de uma forma clara, de acordo com os resultados alcançados.

Diante disso, podemos compreender como um trabalho direcionado pela gestão pode facilitar o processo de comunicação infantil e como é possível avaliar estas ações. Cabe ao gestor estimular, planejar junto ao coordenador pedagógico e professores para assim garantir o direito de participação infantil. Para isso, deve-se preparar toda a equipe escolar, promover formações continuadas, reuniões, projetos, para que se compreendam cada vez mais os espaços de atuação infantil e tenham um olhar e escuta atenta a cada criança.

5. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL

Por muito tempo, as crianças eram vistas como “seres” que precisavam ser educados e disciplinados com grande ênfase na obediência. Suas emoções e opiniões eram desconsideradas nos contextos familiar, escolar e pela sociedade em geral. Nos grupos sociais, as crianças não tinham espaços para questionar, contestar ou expressar seus sentimentos e preferências.

Ao longo do tempo, a partir de leis de garantia de direitos das crianças e políticas públicas de valorização da infância, as crianças passaram a ser consideradas sujeitos de direito, ativas, potentes, produtores de cultura, protagonistas de suas histórias. Assim, gradualmente, abordagens educacionais passaram a refletir e defender a promoção da autonomia, o respeito pelas ideias e emoções e a expressão individual dos pequenos.

O protagonismo infantil aponta para o papel central e ativo que as crianças podem ter em seus contextos de convivência. Trata-se de dar vez e voz para que as crianças possam expressar suas vivências, emoções, reivindicações, sentimentos e conhecimento de mundo. Torna-se cada vez mais necessário que os adultos desenvolvam o olhar e o escutar atento para que as crianças participem ativamente e tenham suas opiniões consideradas nos processos de tomada de decisões.

No contexto escolar, as diversas formas de expressão infantil precisam ser oportunizadas para que os educadores possam decifrar, compreender e direcionar melhor o desenvolvimento nessa fase de tamanhas potencialidades.

Friedmann descreve os diversos mecanismos de expressão infantil:

Crianças se expressam, todo dia, toda hora. /Seus corpos cantam e gingham./Seus olhares piscam, sorriem ou gritam./Suas mãozinhas gesticulam./Suas palavras revelam ou abafam./Seus cantos desabafam e aliviam/Emoções escondidas,/ou não compreendidas.../Seus brincares as libertam/e as ajudam a experimentar a vida./E talvez a compreendê-la?/Ou a assimilar o mundo á sua volta./Crianças expressam-se, todo dia, toda hora. (2020, pág. 68)

O corpo, gestos, movimentos, as linguagens artísticas e as brincadeiras constituem múltiplas formas de comunicação e precisam estar no cotidiano das crianças para que estas ampliem seus repertórios narrativos, simbólicos e desenvolvam autoestima e criatividade.

Como mencionado anteriormente, as ações educativas devem estar claras no Projeto Político Pedagógico da instituição, o qual deve ser construído coletivamente. Incluir o protagonismo infantil na construção deste documento implica considerar a participação das

crianças, direta ou indiretamente, na elaboração das atividades pedagógicas e nas decisões que envolvem o cotidiano escolar.

As rodas de conversa podem ser um mecanismo relevante para levantamento das melhorias que as crianças desejam para a unidade de ensino. A escuta ativa e regular, por meio de metodologias lúdicas, é um caminho para compreender e respeitar o que os pequenos querem, pensam, sonham, desejam, necessitam.

A arte, por meio de desenhos, pinturas, modelagem, dobraduras, são formas de expressão não verbais cotidianas que favorecem a criatividade e exploração, podendo ser utilizadas para que as crianças expressem “a escola que têm” e “a escola que desejam”.

Na construção do PPP, também é desenvolvido o plano de ação da unidade de ensino, estabelecendo os projetos que serão trabalhados, observar as crianças no momento de jogo simbólico, do faz de conta, atentando-se às suas curiosidades e interesses e incentivando-os a escolher temas para projetos mais assertivos e eficientes.

A análise documental e os questionários aplicados durante esta pesquisa revelam que o CMEI em questão valoriza a participação infantil e as compreende como sujeitos de direito e foco central do trabalho educativo. A escuta e observação foram citadas como formas de mecanismos do protagonismo infantil durante a rotina escolar dentro das salas de referências, no entanto, não ficou esclarecido de que forma as expressões, anseios e desejos das crianças foram incorporados ao documento ou são considerados nos processos e decisões da instituição.

Favorecer a participação e o protagonismo infantil nos processos decisórios da Unidade de Ensino é uma forma de garantir que as crianças sejam autoras principais do seu processo de aprendizagem, reconhecendo, respeitando e valorizando suas opiniões e desejos, contribuindo para um ambiente educativo de promoção da autonomia.

6. CONCLUSÃO

Em um cenário educacional cada vez mais pautado na valorização da criança como sujeito protagonista, o Projeto Político Pedagógico (PPP) surge como um elemento fundamental para a construção de um ambiente escolar democrático e inclusivo. A gestão escolar desempenha um papel decisivo na promoção da participação de todos os envolvidos na comunidade escolar, especialmente das crianças.

O desenvolvimento deste estudo permitiu evidenciar o quanto o protagonismo infantil, hoje pautada em muitas propostas, precisa de maiores estudos e formações continuadas para que ocorra de modo mais consistente. Investir e aprofundar nos caminhos de escuta e reconhecimento do repertório infantil abre possibilidades para espaços educativos mais adequados em seus tempos, espaços e atividades.

Assim, a gestão escolar tem a responsabilidade de continuar incentivando a participação infantil, criando canais de expressão e assegurando que as crianças sejam protagonistas de sua própria trajetória de aprendizagem. Para isso, a formação contínua dos educadores, o fortalecimento da escuta ativa e o engajamento da comunidade escolar são elementos essenciais para o sucesso dessa empreitada. Em última análise, garantir a participação infantil no PPP e em outras práticas pedagógicas contribui para a construção de uma escola mais justa, inclusiva e alinhada com os direitos e potenciais das crianças, promovendo, dessa forma, uma educação que respeita e valoriza suas vozes e sujeitos de direitos.

Este artigo pretende ressaltar a importância da participação infantil nos processos de tomada de decisões. Espera-se ter contribuído com reflexões e mecanismos que auxiliem gestores educacionais e adultos envolvidos no processo escolar a possibilitar que as crianças sejam cada vez mais protagonistas de suas infâncias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.vol.1

DENZIN, NK & LINCOLN, YS (Eds.) **Manual de pesquisa qualitativa**. 2.Ed. Thousand Oaks, CA: Sage. 2020.

FRIEDMANN, Adriana. **A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias**. 1ed.São Paulo: panda Books, 2020.

KRAMER, Sonia. **Pesquisando infância e educação: um encontro com Walter Benjamin**. In: KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). *Infância: Fios e desafios da pesquisa*. Campinas: Papirus, 1996. p. 13-38.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: Políticas, estrutura e organização**. José carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Meirza Saebrá Toschi- 10 ed. Ver. E ampl. São Paulo. Cortez, 2012.

LUDKE, Menga, ANDRÉ A. D. Marli; **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MAFRA, Aline Helena. **Metodologias de pesquisa com crianças: desafios e perspectivas**. Zero-a-seis. Florianópolis, UFSC, v. 17, p. 107-119, 2015.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática**: Novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

VEIGA, Ilma. Passos (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO PARA GESTORES

Formulário Equipe Gestora

Esta pesquisa faz parte do curso de Pós-graduação em Gestão, da Universidade Federal de Alagoas, campus

do Sertão, 2024.2 e pretende coletar e analisar dados referentes participação das crianças na construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Professora Natércia Serpa de Menezes.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome do participante *

2. E-mail *

3. Há quanto tempo você atua na Gestão ou Coordenação Pedagógica? O que te motivou a exercer essa função?

4. Há quanto tempo você atua na Gestão ou Coordenação Pedagógica nesta instituição?

5. Você atuou como educador antes de exercer a função administrativa?

Marcar apenas uma oval.

☐ SIM

☐ NÃO

6. Qual a concepção de criança e/ou infâncias que norteia o trabalho nesta unidade?

7. Qual a relação entre a função que exerce e o Projeto político Pedagógico? *

8. Quais são os objetivos do projeto político-pedagógico e como estes se alinham com as necessidades das crianças e da comunidade?

9. Qual concepção pedagógica baseia o processo de ensino e aprendizagem e como esta contribui para o desenvolvimento integral das crianças?

10. De que maneira as famílias e comunidade escolar são envolvidas na construção e na implementação do projeto?

11. Como o projeto aborda a inclusão de crianças com diferentes necessidades e formações culturais?

12. Como as crianças são incentivadas a expressar suas opiniões e sugestões em relação às atividades e ao ambiente da instituição?

13. As ideias e interesses das crianças são incorporados no projeto político-pedagógico? De que forma?

14. Existem momentos regulares para as crianças apresentarem feedback sobre suas experiências? Como isso é realizado?

15. Como você acredita que a participação das crianças influencia no desenvolvimento e aprendizado dentro da instituição?

16. Quais os principais desafios enfrentados na implementação do projeto e como a equipe pretende superá-los?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

Formulário Professores

Esta pesquisa faz parte do curso de Pós-graduação em Gestão, da Universidade Federal de Alagoas, campus

do Sertão, 2024.2 e pretende coletar e analisar dados referentes participação das crianças na construção do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Professora Natércia Serpa de Menezes.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome do participante *

2. E-mail *

3. Qual a faixa etária das crianças da turma que você leciona?

4. Há quanto tempo você exerce a docência? O que te motivou a exercer essa função?

5. Qual a concepção de criança e/ou infâncias que norteia o seu trabalho?

6. Qual a relação entre a função que exerce e o Projeto político Pedagógico? Qual a sua participação na construção este documento?

7. Qual concepção pedagógica baseia o processo de ensino e aprendizagem e como esta contribui para o desenvolvimento integral das crianças?

8. Como você aborda a inclusão de crianças com diferentes necessidades e formações culturais?

9. Que tipo de atividades e experiências você planeja para as crianças?

10. As crianças são incentivadas a expressar suas opiniões e sugestões em relação às atividades e ao ambiente da instituição? De que forma?

11. As ideias e interesses das crianças são incorporados no projeto político-pedagógico? De que forma?

12. Você acredita que a participação das crianças influencia no desenvolvimento e aprendizado dentro da instituição?

13. Você acredita que o projeto político-pedagógico impacta no desenvolvimento das crianças?

14. Que sugestões você tem para melhorar o Projeto Político-Pedagógico da instituição?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários